



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Utilização do Herbicida ALLY no Controlo da
Invasão da Floresta de Laurissilva dos Açores
por *Clethra arborea***

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carlos Manuel Neves Silva

—◆—
CASTELO BRANCO

2007

ÍNDICE

Resumo.....	i
Abstract.....	ii
Lista de Abreviaturas.....	iii
Lista de Anexos	iv
1 – Introdução e Objectivos	1
2 – Área de estudo.....	5
2.1 - Caracterização geral da ilha de S. Miguel.....	5
2.2 - Caracterização geral da área de estudo.....	7
2.3 - Enquadramento ecológico.....	9
2.3.1 - Fauna	11
2.3.2 - Flora	13
2.4 - Enquadramento legal e estatutos do Sítio.....	18
2.5 - Ferramentas e instrumentos de conservação	19
2.6 - Medidas de gestão e de controlo químico testadas no âmbito do Projecto LIFE Priolo....	20
2.7 - Metodologia de controlo químico usado no âmbito do projecto LIFE Priolo	21
3 – Material e métodos.....	24
3.1 - Descrição e delineamento do ensaio	24
3.2 - Antecedentes de monitorização	26
3.3 - Metodologia de amostragem	26

3.4 - Base de dados	30
3.5 - Métodos de análise estatística	31
4 -Resultados	36
5 -Discussão Final.....	47
Referências Bibliográficas	52

Resumo

O Priolo (*Pyrrhula murina* Godman) é uma espécie de ave endémica da ilha de S. Miguel, arquipélago dos Açores e estando a sua população reduzida a cerca de 400 indivíduos. É uma das aves mais raras do Mundo e é uma espécie protegida incluída na lista de espécies “globalmente ameaçadas na Europa”. O Priolo está confinado à vegetação existe vegetação natural (floresta de laurissilva), sendo que actualmente esta floresta está bastante degradada por espécies exóticas invasoras. A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves é promotora de um projecto LIFE que visa a conservação da espécie, através da recuperação do seu habitat com recurso ao controlo químico de espécies invasoras. O sucesso na eliminação de *Clethra arborea* e *Hedychium gardnerianum* e o seu impacto na vegetação natural foram monitorizados através da instalação de 6 parcelas quadradas de 100m² instaladas em 2007. Em Cletra, o herbicida ALLY[®] teve uma eficácia de 89% sendo que a mortalidade varia em função do perímetro basal dos indivíduos. Apuramos que, 2 anos após o controlo químico, a probabilidade de rebentamento é de 13,6% e que este varia em função da altitude. Apenas 3% das Cletras regeneraram após o controlo químico. A erradicação de Conteira foi de 98% com recurso ao mesmo herbicida. O impacto da intervenção na vegetação nativa é mínimo, tendo-se verificado uma redução de 1% na sua densidade. A gestão de habitat apresenta resultados positivos com elevadas taxas de controlo nas espécies exóticas e impacto reduzido nas espécies nativas.

Palavras-chave: Herbicida, Laurissilva, Priolo, Açores, SPEA